



De alma lavada!

» ADRIANA BERNARDES E MALCIA AFONSO

Céu azul salpicado de nuvens brancas aqui e ali; termômetros nas alturas; música para todo lado, de todos os estilos. No vai e vem de foliões, imperou a liberdade para amar, cantar, dançar e protestar. Se vivo fosse, o doutor Lúcio Costa estaria radiante com a apropriação da cidade pelo povo.

Guardiões do carnaval impressionaram pela vitalidade nas ruas da capital. Jovens foliões já deixam claro que a cultura da festa popular vai se perpetuar e crescer.

Nas ruas, o que se viu foi o triunfo da criatividade: fantasias improvisadas, outras elaboradas. O clima foi de celebração coletiva, onde desconhecidos viram amigos de infância ao som da primeira marchinha que ecoou no Eixo.

Brasília pulsou, vibrou e se renovou em cada bloco. Esbanjou calor humano, incluiu, exigiu respeito, disse “não é não”, e voltou para casa com os pés em frangalhos, corpo suado, doído, os ouvidos ainda zunindo com resquícios de música. Brasília dormiu feliz. E sabe o que é melhor? Hoje começa tudo de novo!

Laezia/CB/DA Press



Diretoria do bloco Pintinho

Vitória Torres/CB



Amigos vestidos de “preservativos” no bloco Na Batida do Morro

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Acessórios são a chave para o look

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Bloco Concentra Mas Não Sai no estacionamento do Clube Minas Brasília

Laezia/CB/DA Press



A criatividade foi destaque

Minervino Júnior/CB/DA Press



Mariana Guedes esbanjando charme no Bloco Deficiente é a Mãe

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



O bloco Rebu foi às ruas com a tradicional irreverência

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Mirian Oliveira transbordando alegria no Balança Mas Não Sai

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Traje a caráter no bloco inspirado no Galo da Madrugada

Ana Carolina Alves/CB



Bloco Baratona embala foliões no Parque da Cidade

Ana Carolina Alves/CB



Inspiração no universo do circo para o Bloco Baratona

Foto/Vitória Torres



Fabricio Silva, de 34 anos, se vestiu com o manto da Akatsuki

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



A alegria tomou conta da cidade no Setor Comercial Sul

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Não faltaram fantasias clássicas, como a de pirata